



# **Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3**

---

**Marcos William Kaspchak Machado  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Marcos William Kaspchak Machado  
(Organizador)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas  
3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak  
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –  
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais  
Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-163-3

DOI 10.22533/at.ed.633191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.  
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume III apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de ferramentas educacionais básicas e aplicadas à inclusão, além de uma série de capítulos que abordam o cenário atual do sistema educacional brasileiro.

As áreas temáticas de educação e suas ferramentas de inclusão mostram o papel de desenvolvimento social, onde incluir ferramentas de inovação no ambiente educacional é, além de um desafio, um objetivo de direcionar à sociedade ao futuro esperado por todos e sem desigualdades.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REFLEXÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Manoel de Jesus Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.6331911031	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
O PROCESSO AVALIATIVO EM LÍNGUA PORTUGUESA: EFEITOS NA VIDA DE PROFESSORES E ALUNOS	
Alba Cristhiane Santana	
Vitória Palhares França	
DOI 10.22533/at.ed.6331911032	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
O LÚDICO COMO POSSIBILIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Suélen Normando da Silva Vasconcelos	
Sangelita M. Franco Mariano	
DOI 10.22533/at.ed.6331911033	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
APLICABILIDADE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PONTUAÇÃO (ANOS INICIAIS): DA TEORIA À PRÁTICA	
Raimunda Francisca de Sousa	
Anderson Cristiano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6331911034	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>43</b>
REFORÇO ESCOLAR: UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER	
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento	
Marineusa Carvalho Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.6331911035	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
A PRODUÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Natalia Carvalhaes de Oliveira	
Sandra Zago Falone	
Natalie Tolentino Serafim	
Matheus Ribeiro Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.6331911036	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>58</b>
JUVENTUDE E ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	
Divina Aparecida Correia da Silva Marcelino	
Maria Zenaide Alves	
DOI 10.22533/at.ed.6331911037	

**CAPÍTULO 8 ..... 65**

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000:  
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE  
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida  
Lucicleide Cândido dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.6331911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 80**

PROFESSOR MEDIADOR – UMA ANÁLISE LITERÁRIA DO DOCENTE E SEU PAPEL JUNTO AS  
NOVAS GERAÇÕES

Isaura Maria dos Santos  
Mario Augusto de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6331911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 85**

PROGRAMA DE REFORÇO DE CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO COMO ESTRATÉGIA PARA  
REDUZIR A REPROVAÇÃO DE CALOUROS E MELHORAR OS INDICADORES DE PERMANÊNCIA  
NO ENSINO SUPERIOR

Glaucia da Silva Brito  
Dione Maria Menz  
Eduarda de Sousa Lemos  
Karine Danielle Muzeka  
Paula Cristina Stopa

**DOI 10.22533/at.ed.63319110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO METODOLÓGICA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Rona da Silva  
Marina Dayrell de Oliveira Lima  
Leila de Fátima Santos

**DOI 10.22533/at.ed.63319110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 104**

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE SAÚDE E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE  
APRENDIZAGEM

Priscila Santos da Silva Navarenho  
Renato Campos Pierotti  
Maria Angela Boccara de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.63319110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM  
SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DIGITAL UTILIZANDO A SALA DE AULA INVERTIDA  
E A PROBLEMATIZAÇÃO

Rafaela Benatti de Oliveira  
Isabel Cristina Chagas Barbin  
Henrique Salustiano Silva  
Ana Carolina Castro Curado  
Marcia Cristina Aparecida Thomaz

**DOI 10.22533/at.ed.63319110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 123**

O QUIZ DO BIS: USO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Danilo Sande Santos  
Denise Sande  
Leandro Andrade Sande da Silva  
Larissa Sande de Oliveira  
Mirian Silva Adorno

**DOI 10.22533/at.ed.63319110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 129**

O *LISTENING* NAS AULAS DE INGLÊS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES COM O USO DE VÍDEO DO *YOUTUBE*

Daniela Bandeira Navarro

**DOI 10.22533/at.ed.63319110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 138**

USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA DESENVOLVIMENTO DE AULAS EXPERIMENTAIS

Karla Soares Matias  
Karla Nara da Costa Abrantes  
Clemerson Fernandes da Silva  
Kesley dos Santos Ribeiro  
Nubia Abadia Silva  
Luciano Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.63319110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 145**

USO DA EXPERIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA

Paulo César dos Santos  
Adrielly Aparecida de Oliveira  
Luciana Maria Borges  
Tiago Clarimundo Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.63319110317**

**CAPÍTULO 18 ..... 151**

BIOQUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS

Adrielly Aparecida de Oliveira  
Paulo César dos Santos  
Tiago Clarimundo Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.63319110318**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

JOGO DO MAPA METABÓLICO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA

Natália Tomich Paiva Miranda  
Andréia Almeida Mendes  
Roberta Mendes Von Randow

**DOI 10.22533/at.ed.63319110319**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>165</b>
COLETA, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE COGUMELOS: Atividade Prática Supervisionada	
Alessandra Cristine Novak Sydney Eduardo Bittencourt Sydney Bárbara Ruivo Válio Barretti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>177</b>
EXPLORANDO ORGANELAS: TECNOLOGIA E LUDICIDADE A FAVOR DA INCLUSÃO	
Daise Fernanda Santos Souza Maria Angélica Cezário Isabel Thayse Barbosa Regina Maria de Fátima Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110321</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>183</b>
BURRO D'ÁGUA DE LIGAÇÕES QUÍMICAS	
Karla Nara da Costa Abrantes Karla Soares Matias Kesley dos Santos Ribeiro Tatiana de Oliveira Zuppa Nubia Abadia Silva Luciano Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>189</b>
JOGO LÚDICO SOBRE ABELHAS NATIVAS COMO MEDIAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	
Thaís de Oliveira Saib Chequer Thaís de Moraes Ferreira Patrícia Batista de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>195</b>
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO COM O ENSINO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA	
Regimar Alves Ferreira Luciene Lima de Assis Pires	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>204</b>
A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A CIÊNCIA PÓS-MODERNA DE BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS	
Sandro Luiz Leseux Lucenildo Elias da Silva Marta Maria Pontin Darsie	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>217</b>
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL (CREI): UM ESPAÇO PARA CRIANÇAS SURDAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB	
Ana Dorziat Edleide Silva do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110326</b>	



<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>234</b>
PERFIL DOS ALUNOS DE EJA EM ITAÚBA – MT	
Nilson Caires Ferreira	
Camila José Galindo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>245</b>
EQUOTERAPIA COMO AUXILIO A ANDRAGOGIA	
Alvaro Bubola Possato	
Priscila Santos da Silva Navarenho	
Josiane Guimarães	
Patrícia Ortiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>253</b>
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	
Jaqueline Moraes Freitas	
Gabriela Ferreira Alves	
Fabio Pereira Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110329</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>265</b>
UMA REFLEXÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, A REALIDADE ESCOLAR E A FORMAÇÃO CONTINUADA.	
Silvania Leopoldina Dos Santos Martins	
Rudinelia Silva Freitas de Oliveira	
Jamille Almeida dos Santos	
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110330</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>271</b>
EDUCAÇÃO ESCOLAR EM UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - A VISÃO DE PROFESSORES: UMA HIATO ENTRE O PROPOSTO E O VIVIDO.	
Daiane Trindade da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110331</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>275</b>
A SUBVERSÃO DA EDUCAÇÃO: NARRATIVAS DO PROCESSO FORMATIVO DO DETENTO NO CONTEXTO PENITENCIÁRIO E SEU IMPACTO NA RESSOCIALIZAÇÃO	
Thayla F. Souza e Silva	
Filomena Maria de Arruda Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110332</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>288</b>
O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS INDICADORES DA QUALIDADE NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SALVADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	
Roberta Pereira Souza do Carmo	
Antonio Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110333</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>301</b>

## JUVENTUDE E ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE GOIÁS

**Divina Aparecida Correia da Silva  
Marcelino**

Universidade Federal de Goiás – Regional  
Catalão  
Catalão - Goiás

**Maria Zenaide Alves**

Universidade Federal de Goiás – Regional  
Catalão  
Catalão - Goiás

**RESUMO:** Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre os motivos que levam à evasão escolar de jovens estudantes do ensino médio do único colégio estadual do município rural de Campo Alegre de Goiás-GO. Utiliza-se da pesquisa qualitativa tendo a coleta de dados por meio de observações, diário de campo, aplicação de um pequeno questionário e entrevistas com jovens matriculados nos anos de 2015 e 2017, na 1ª e 3ª série do ensino médio, respectivamente, e que não estavam frequentando a escola no momento da realização da pesquisa. As entrevistas foram gravadas mediante autorização dos sujeitos e posteriormente foram transcritas para a realização das análises que serviram de apoio para a apresentação dos dados de maior relevância. Observou-se que há vários fatores empíricos, internos e externos à escola, que levam o aluno a evadir-se da escola,

entre os quais cita-se a violência doméstica, falta de condição financeira da família, baixa escolaridade dos pais, gravidez na adolescência e falta de oferta do ensino médio no turno noturno pela unidade escolar. Os resultados mostram que, para enfrentar os fatores internos da evasão, a escola precisa desenvolver ações para tornar-se mais atrativa, buscando, através do diálogo conhecer os alunos que adentram aos seus portões, bem como dar voz a eles a fim de expressarem os anseios que envolvem a fase da juventude.

**PALAVRAS-CHAVE:** Juventude. Evasão escolar. Ensino Médio.

**ABSTRACT:** This study presents the results of a research on the reasons that lead to the school dropout of young high school students from the only state college in the rural municipality of Campo Alegre de Goiás - GO. Qualitative research is used, with data collection through observations, field diary, application of a small questionnaire and interviews with young people enrolled in 2015 and 2017, in the first and third years of secondary education, respectively. The interviews were recorded with the authorization of the subjects and later they were transcribed for the accomplishment of the analyzes that served as support for the presentation of the data of greater relevance. It

was observed that there are several empirical factors, both internal and external to the school, that lead the student to avoid school, among which are cited domestic violence, lack of family financial condition, low parents' education, pregnancy in the adolescence and lack of high school offer in the night shift by the school unit. The results show that, in order to confront the internal factors of evasion, the school needs to develop actions to become more attractive, seeking, through dialogue, to know the students who enter their gates, as well as giving voice to them in order to express the longings that involve the youth phase.

**KEY WORDS:** Youth. School evasion. High school

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte da pesquisa “Estado atual, políticas e formação de professores do ensino médio: em foco as escolas interioranas do estado de Goiás” e traz uma abordagem sobre jovens estudantes do ensino médio do município de Campo Alegre de Goiás – GO. A cidade fica localizada na região sudeste de Goiás, às margens da BR-050, distante de Catalão a 75km no sentido Brasília-DF. De acordo com os dados do censo do IBGE- 2010, o município apresenta nível de escolaridade abaixo da média do Estado. Do total de 489 jovens com faixa etária entre 15 e 19 anos residentes no município, apenas 201 (41%), encontravam-se matriculados no Ensino Médio, enquanto que no estado de Goiás o número de matriculados nessa faixa etária chega a 48% <sup>1</sup>. Isso talvez seja porque muitos jovens que ingressam no ensino médio acabam abandonando os estudos com a justificativa de ingresso no mercado de trabalho, até porque o município oferece poucas oportunidades de trabalho que exijam nível médio ou superior de escolaridade.

Este trabalho insere-se no campo dos estudos da juventude que compreende, no Brasil, a parcela da população brasileira com idade de 15 aos 29 anos, conforme o Estatuto da Juventude (Lei 12.582/13). Os sujeitos na idade de 15 e 18 anos são definidos pela Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA) como adolescentes. No período da juventude está inserida a adolescência, que é considerada uma fase intermediária de rápido desenvolvimento físico e mental, é potencialmente um momento da vida em que os jovens passam por muitas transformações e desafios.

Partindo de alguns questionamentos sobre a escolarização de jovens moradores de municípios rurais, como Campo Alegre de Goiás, busquei nesse Trabalho de Conclusão de Curso possíveis respostas para perguntas como: de onde vem esses jovens? Por que escolheram viver aqui? O que fazem? Quais as dificuldades que enfrentam para frequentar a escola? Qual a importância da escola para seu futuro como profissional? Assim, meu objetivo com este trabalho é apresentar alguns elementos que caracterizam e explicam o processo de escolarização dos jovens nesse município,

<sup>1</sup> <http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/populacao.php?lang=&codmun=520480&search=goias|campo-alegre-de-goias|infograficos:-evolucao-populacional-e-piramide-etaria> – Acessado em 10 de Junho de 2017

apontando alguns fatores que contribuem para a evasão escolar.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e a abordagem qualitativa foi utilizada como base metodológica na realização deste trabalho, por ser uma abordagem que permite ao pesquisador recolher dados de forma descritiva através do contato direto com o ambiente e os sujeitos da pesquisa. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), esse tipo de pesquisa começou a ser praticada mais efetivamente a partir dos anos setenta, quando as agências federais de financiamentos em pesquisa manifestaram interesse por propostas que tinham a abordagem qualitativa como caráter avaliativo. Até então, predominavam as abordagens quantitativas considerando que essa perspectiva de pesquisa permite explorar muito mais: “a abordagem da investigação qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p.49).

A coleta de dados foi feita a partir do levantamento junto à secretaria da Unidade Escolar, a fim de identificar quem eram os alunos(as) da 1ª a 3ª séries do Ensino Médio, que evadiram-se da escola nos anos de 2015 a 2017, a partir daí, buscamos localizá-los para em seguida estabelecer a entrevista. Tal instrumento foi necessário para o levantamento de questionamentos que nos levaram a conhecer o contexto no qual esses jovens se encontram atualmente, buscando descobrir os motivos que os levaram a se afastarem da escola na última etapa da educação básica.

O diário de campo também foi utilizado para anotações de observações feitas durante o desenvolvimento da pesquisa, no sentido de enriquecer as informações que foram descritas neste trabalho. As entrevistas foram utilizadas por se considerar um dos instrumentos básicos para a captação de dados, conforme salientam Ludke e André (2013, p. 38) “Esta é, alias, uma das principais técnicas de trabalho em quase todos os tipos de pesquisa utilizada nas ciências sociais”. Também foram observadas as questões de ética para que houvesse respeito e harmonia entre pesquisador e entrevistado e assim as informações fluíssem de maneira natural e verdadeira.

Identificados os sujeitos, procedemos com a realização das entrevistas, seguidas da transcrição e análise do conteúdo. A amostra foi composta por apenas duas alunas. Isso porque inicialmente, a proposta era que se entrevistasse três alunos que se matricularam na 1ª série do Ensino Médio no ano de 2015 e evadiram-se no decorrer dos três últimos anos, da seguinte forma: um aluno da 1ª série/2015, um aluno da 2ª série/2016 e um aluno da 3ª série/2017. O primeiro passo foi procurar a secretaria da escola pesquisada e fazer o levantamento de todos os alunos evadidos nos anos citados. Em seguida procedeu-se a seleção e análise desses alunos para saber qual deles ainda residiam no município e localizá-los para falar sobre esse trabalho, se

estavam dispostos a nos conceder a entrevista. Dentre os jovens contatados, se dispuseram a colaborar uma aluna da 1ª série, um aluno da 2ª série (o único aluno evadido da 2ª/2016 que ainda residia no município) e uma aluna da 3ª série/2017. As entrevistas com esses alunos foram agendadas com antecedência nos horários e locais escolhidos por eles, porém, não foi possível realizar a entrevista com o aluno da 2ª série, uma vez que o mesmo não compareceu no dia e horário marcado. Procurou-se estabelecer diálogo com o mesmo a fim de remarcar a entrevista, porém, sem sucesso. Logo após, soube-se que esse aluno voltou para Minas Gerais, onde reside sua família. Com as outras duas alunas, tudo transcorreu normalmente, as entrevistas foram realizadas nos dias, locais e horários agendados.

### 3 | DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Major Emídio – CEME que está situado no centro da cidade de Campo Alegre de Goiás. Possui uma boa infraestrutura, com 11 salas de aula, uma sala de reuniões, sala de diretoria, secretaria, laboratório de informática (desativado por falta de dinamizador e manutenção das máquinas), uma biblioteca com razoável acervo bibliográfico (porém, sem bibliotecário); possui também uma sala equipada para atendimento educacional especializado, sala dos professores, ampla cozinha, banheiros masculino e feminino, um banheiro acessível com chuveiro para os alunos da inclusão. Todo o prédio escolar encontra-se em reforma, inclusive a quadra de esportes está sendo coberta e recebendo um novo piso. Há uma horta escolar mantida em parceria com a Agrofava (Empresa Agrícola da região) através de um projeto social que tem sido de grande relevância para o fornecimento de verduras e legumes que tornam a alimentação dos alunos mais saudável. No pátio externo possui árvores frutíferas e é acessível aos alunos. Atualmente, são 39 funcionários entre efetivos e contratados, para atender aos 598 alunos matriculados no ano de 2017. O colégio dispõe de recursos como: Data show, aparelho de som, home tachear, copiadora e impressora. O acesso à Internet é exclusivo para uso da secretaria.

O Colégio Estadual Major Emídio funciona nos turnos matutino e vespertino, sendo esta, a única escola estadual que oferece o Ensino Fundamental – Anos finais e o Ensino Médio regular. No município há mais três escolas municipais que oferecem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos iniciais, dentre estas, uma oferece o Ensino Fundamental e Médio na modalidade EJA – no turno noturno, em parceria com o Sesi de Catalão - GO, oportunizando a educação para aqueles que não tiveram acesso à escola na idade oportuna e que necessitam de trabalhar durante o dia. Há também um CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil e uma escola do campo que oferece a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos iniciais em salas multisseriadas. Na cidade há também o CEMEPE – Centro Municipal de Eventos e Programas Educacionais; que oferece à população em geral, cursos de artesanato, pintura, música, dança, capoeira e natação.

A cidade de Campo Alegre de Goiás, por ser muito pequena, não possui infraestrutura capaz de oferecer trabalho para toda a população. Para a maioria dos habitantes, a principal fonte de renda vem dos trabalhos no campo em períodos de plantio e safra. Nesses intervalos, boa parte da população tem a necessidade de buscar outras formas de trabalho para garantir o seu sustento. Assim, muitos jovens, acabam abandonando os estudos para trabalhar e ajudar a complementar a renda da família. Isso ficou evidente na entrevista com uma das alunas:

“aí eu já estava trabalhando de carteira assinada, estava assim nossa vida estava melhorando, eu comecei a ajudar meu marido, nós não estava passando muita dificuldade assim...” [...] eu deixei a escola porque eu não tive assim... ou era eu largar meu serviço e continuar estudando e tendo a minha vida assim né, só com o básico (Thalia, 18 anos).

Essa realidade de Campo Alegre também acontece em outras cidades brasileiras. A evasão escolar no Brasil dos jovens por necessidade de trabalho, segundo (NÉRI, 2009), corresponde à média de 21,7%. Isso evidencia também, a dificuldade financeira enfrentada pelos jovens pobres.

Durante a pesquisa, houve relatos de evasão devido às condições financeiras da família e dificuldades em manter as necessidades básicas para permanência do aluno na escola. Nesse sentido, observa-se a falta de implementação de políticas públicas que garantam os direitos dos alunos, previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96). Art. 3º, item I – “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. Percebe-se que esse direito está longe de ser assegurado, frente a declaração dessa aluna que evadiu-se da escola por não ter condições financeiras para a aquisição dos materiais básicos:

...mais tive dificuldade financeira, tinha vez que não tinha dinheiro pra comprar um lápis, aí eu tinha que pedir emprestado pros colegas, tinha ano que comprava poucos materiais, não dava pra comprar tudo, tinha que ficar dividindo o caderno em duas matérias. Era muito complicado (Maria Clara, 20 anos).

Nesse sentido, observa-se que para as famílias pobres manterem seus filhos na escola, ainda que sendo jovens, é um desafio muito grande. Costa (2007, p.25) pontua o seguinte: “É verdade que a evasão escolar está diretamente ligada a múltiplos fatores como a pobreza, pouca escolaridade da família, falta de oportunidade ou pouco estímulo na valorização da vida escolar do sujeito na idade regular ou não.” Isso se verifica também com uma das jovens pesquisadas.

Durante a entrevista, a ex-aluna falou um pouco das condições que viveram assim que chegaram na cidade de Campo Alegre. Por não possuírem família residindo no local e não terem condições financeiras para alugar um imóvel, passaram a morar num barraco de lona, em condições precárias.

Então, a gente veio para Campo Alegre em 2009, e o meu pai sempre fez serviços gerais assim... bico quando aparecia, aí a gente morou por um tempo num barraquinho de lona no bairro Céu Azul, depois disso a gente ganhou uma casa da prefeitura, e... aconteceu muitas coisas né? (Thalia, 18 anos).

Apesar de viver nessas condições, ele permaneceu na escola enfrentando os desafios da exclusão social desse sistema capitalista que se instaurou em nosso país. Nesse contexto foi possível observar também que as condições financeiras e de acesso à escola se configuraram como fator de impedimento para a inclusão desses indivíduos na educação básica. Ainda hoje, observa-se que os jovens de baixa renda enfrentam muitos desafios para concluir os estudos básicos. Em seus estudos sobre “quem é este aluno que chega à escola”, Dayrell e Carrano (2014, p.111) afirmam que “a juventude é uma construção histórica”, levando em consideração as representações e os sentidos que lhes são atribuídos nessa fase da vida, portanto, tudo o que o jovem vivencia durante o seu processo de formação, seja no meio familiar, na escola ou na sociedade, ele tende a reproduzir. Se os progenitores, por algum motivo não puderam estudar e conseguem sobreviver sem a educação formal, porque eles também não conseguiriam? Para muitos jovens que deixam de frequentar a escola, a educação básica que se adquire dentro dos muros da instituição escolar, não tem tanta importância para sua constituição enquanto ser humano e cidadão de direitos.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dessa pesquisa ter sido realizada em uma única escola, foi possível observar na bibliografia consultada que a evasão escolar é um problema educacional de grandes proporções no cenário nacional. Percebe-se que em todos os lugares há uma preocupação com relação ao que se deverá fazer para diminuir esses índices de evasão e desistência dos jovens. A pesquisa apontou para a necessidade de ações pedagógicas pensadas em diálogo com os jovens para que a escola se torne mais atrativa, investindo em recursos pedagógicos, audiovisuais e de pesquisa, bem como na formação continuada dos professores, para que tenham condições de trabalharem de forma contextualizada, aliando o conhecimento científico com o cotidiano do aluno; além de políticas públicas que garantam o acesso e a permanência de forma efetiva desses jovens na escola até a conclusão da educação básica, preparando-os para atuarem de forma responsável na tomada de decisões na sociedade.

#### REFERÊNCIAS

BOGDAN, R., BIKLEN, S. K., **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria J. Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo M. Baptista. Porto, Portugal: Porto Editora, LDA, 1994.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei 9394 de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Diário Oficial da União 1990.

BRASIL. Lei Federal nº 12.582 de 05 de agosto de 2013. **Estatuto da Juventude**. Diário Oficial da União 2013.

COSTA, R. C. L. **Proeja - um estudo exploratório sobre os fatores da evasão escolar causados pelo afastamento**. 2007, CEFET-MG. Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. **Juventude e Ensino Médio: quem é este aluno que chega à escola**. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (Org.). *Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. P. 101-133

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação, abordagens qualitativas** [2 ed.]. Rio de Janeiro, E.P.U., 2013.

NÉRI, M. C. Fundação Getúlio Vargas. **Motivos da Evasão Escolar**. Rio de Janeiro, 2009.



## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**MARCOS WILLIAM KASPCHAK MACHADO** Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-163-3

